

Palavra Diária de outubro de 2024

leia diariamente em https://esperanca.link/palavra

01	Ter	Seguir em frente com Jesus. Jesus não perde tempo lançando maldições e condenações àqueles
	Lc 9,51-56	que não o querem receber. O único fogo do céu que chega a todos é o do amor de Deus. É um convite
	~ .	para superarmos a raiva, a mágoa e o desejo de vingança e, assim, seguirmos adiante em situações
	Santa	nas quais não nos sentimos acolhidos ou compreendidos. Quando nos ocupamos em amar e fazer o
	Teresinha do	bem, não temos muito tempo para reclamar daquilo que não deu certo. Recomecemos a caminhada a
	Menino Jesus	cada dia, na disposição de querer e fazer o bem a todos. Vamos valorizar o que tem valor, o amor.
		Seguir em frente valorizando o bem.
02	Qua	"O meu anjo irá a tua frente e te conduzirá". Os raios do sol saem da mesma fonte, mas chegam
	Ex 23,20-23	a cada pessoa de forma individual. O mesmo acontece com o amor de Deus, hoje expresso nos anjos
		da guarda. Mais que pensar em personagens alados, podemos compreendê-los como uma presença de
	_	amor que nos acompanha, que nos dá a certeza de que em Deus estamos seguros. Ele fala à nossa alma
	Santos Anjos	e nos orienta quando vivemos Nele. Quando nos deixamos tocar pelo bem de sua Palavra, somos
	da Guarda	guiados pela sua bondade e nos tornamos, de certo modo, anjos da guarda na vida das pessoas.
		Deixar-se guiar pelo bem.
03	Qui	"Sei que o meu redentor está vivo". Jó, um personagem justo e bom, imerso em sofrimentos,
	Jó 19,21-27	que nunca mereceu, mantém a sua fidelidade a Deus, superando a visão negativa, trágica e fatalista
	Santos André	que muitas vezes o ameaçava. O seu "saber" é movido por uma fé que supera os limites da nossa
	de Soveral,	compreensão. Somos muito mais do que um aglomerado de matéria com um cérebro capaz de pensar.
	Ambrósio	Nossa existência é plena de sinais de eternidade. Para quem crê, a vida vai muito além da nossa
	Francisco, e	limitada compreensão. <i>Acreditar no dom da vida</i> .
	companheiro	
	s mártires	
04	Sex	Escutar a Palavra e mudar de vida. O egoísmo nos abre o inferno, enquanto o bem nos eleva aos
	Lc 10,13-16	céus. Assim como aconteceu com Francisco de Assis e com aqueles que seguiram o exemplo dele, o
		Evangelho vivido, colocado em prática, tem a força de revolucionar a vida. Não é só ouvir, sentir ou
	a	falar. É fazer acontecer. Praticar atos de bondade, pequenos ou grandes, pode dar muitos frutos. Não
	S. Francisco	são as nossas estruturas, internas ou externas, que nos salvam, mas a ação de Deus. O amor que
	de Assis	colocamos em prática dá sabor à nossa existência e gera alegria no coração de muitos. Renovar a
	0/1	vida na paz e no bem.
05	Sáb	Na Esperança, viver para a eternidade. "Se olhamos para a história, os que mudaram algo foram
	Lc 10,17-24	os mártires. Nossa história é cheia dessas pessoas que deram a vida. No meu país, na Alemanha e em
		toda a Europa, durante o nazismo, quantos morreram e se tornaram santos? Teve Maximiliano Kolbe,
		Edith Stein e tantos outros. Na cruz eles encontraram a luz, encontraram a Esperança e, sem dúvida,
		mudaram a história, ajudaram a salvar a humanidade () A transformação desse mundo só
		acontece olhando para a eternidade: um novo Céu, uma nova Terra". (Frei – Uma conversa com Hans
06	Dom	Stapel, pe. Christian Heim, p. 205-206).
06	Dom	XXVII Domingo do Tempo Comum – "Deixai vir a mim as crianças". (Mc 10,2-16)
07	Seg	"Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós
		seja o escravo de todos." (Mc 10,43-44) / Nossa Senhora do Rosário
08	Ter	Escolher permanecer com Jesus. Existem atividades que precisamos fazer sempre e que podem
	Lc 10,38-42	se tornar uma rotina. Amar é mais do que fazer por costume ou mesmo por educação. Marta, uma
		mulher que se destaca no Evangelho fazendo as coisas para Jesus, nos mostra uma lição importante:
		o essencial é estar com Ele; mesmo em meio às ocupações e preocupações, corremos o risco de
		escolher as coisas de Deus, que não são Deus! Portanto, fazer "para Deus", "sem Deus" não é o
1		l començão. Das é o concessão de Dio de constido do bom outo formesos "Dono costas acesa colo medio outo o
		caminho. Ele é o essencial, só Ele dá sentido ao bem que fazemos. "Deus entre nós, vale mais que a
		nossa vida". Fazer o bem renovando o amor .
09	Qua Lc 11,1-4	



		principalmente com Deus. A oração sincera é um diálogo cheio de amor e confiança que eleva a alma.
		Jesus fez várias orações, recitou salmos, leu as escrituras, mas nos deu a oração do "Pai-Nosso" como
		modelo. A oração, relacionamento de amor, torna-se um impulso sobrenatural que une a todos como
		irmãos, no mesmo Pai. Existe uma presença amorosa e invisível que nos acompanha e nos ouve.
	Orri	Confiar no amor.
10	Qui	"Pedi e recebereis, procurai e encontrareis". O amor é sempre insistente e nos impulsiona a perseverar nos momentos difíceis. Acreditamos na ação do bem, mesmo diante das respostas
	Lc 11,5-13	negativas da vida ou temos a impressão de que ninguém nos ouve. O bem e o amor nos autorizam e
		nos encorajam a seguir em frente, crendo, insistindo e até mesmo incomodando. Jesus nos ensinou a
		pedir ao Espírito Santo, que anime a nossa perseverança. Procuremos, em nossas orações, abrir os
		céus, confiando na divina providência que nos socorre quando as nossas forças e possibilidades se
		esgotam. Perseverar acreditando amor .
11	Sex	Renovar a escolha de estar com Jesus. Sabemos que, nas batalhas, os soldados têm clareza do
	Lc 11,15-26	lado ao qual pertencem, mesmo sem ter clareza de por que estão lutando. Nós sabemos que
		combatemos pelo bem e que não bastar arrumarmos a nossa vida expulsando o mal. Quando não
		renovamos, a cada dia, a nossa escolha pelo bem, estamos expostos à fúria de nossas quedas e de
		nossos vícios. As recaídas são muitas vezes preparadas pela falta de vigilância no amor. O amor é a
		força de quem combate pelo bem e se recarrega na Palavra, que transformamos em ação. Renovar
		a cada dia a disposição em amar.
12	Sáb	Viver a Esperança, no exemplo de Maria. "Podemos ver um perfil belíssimo da psicologia de
	Jo 2,1-11	Maria: não é uma mulher que se deprime face às incertezas da vida, especialmente quando nada parece correr bem. Nem seguer uma mulher que protesta com violência, que se enfurece contra o
	Nossa	destino da vida que muitas vezes nos revela um semblante hostil. Ao contrário, é uma mulher que
	Senhora da	ouve: não vos esqueçais que existe sempre uma grande relação entre a esperança e a escuta, e Maria
	Conceição	é uma mulher que ouve. Maria acolhe a existência do modo como se apresenta a nós, com os seus dias
	Aparecida	felizes, mas também com as suas tragédias" (Papa Francisco, Audiência Geral, 3 de maio de 2017).
13	Dom	XXVIII Domingo do Tempo Comum - "Receberá cem vezes mais". (Mc 10,17-30)
14	Seg	"Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós
	208	seja o escravo de todos." (Mc 10,43-44)
15	Ter	Viver a fé agindo pela caridade. A prática de rituais religiosos com os sinais externos, mesmo
	Gl 5,1-6	sendo algo válido, não é a garantia de fé nem de vida nova. A fé é acompanhada da caridade. Sinais
		externos são bons enquanto expressões de amor a Deus e aos irmãos. A falta de caridade nos
		relacionamentos, nos diálogos e no legalismo, entre outros, tira tanto a nossa liberdade quanto a
	Santa Teresa	liberdade de quem vive conosco. Quem é livre procura uma oportunidade para amar em cada ocasião.
	de Jesus	Não existe liberdade no mal, ele é sempre escravidão, é prisão. Podemos escolher o bem, fazendo o
16	Qua	bem. <i>Praticar a caridade</i> . Cultivar os frutos do Espírito. Quem é habituado com a agricultura sabe que "cultivar" não é um
10	Gl 5,18-25	único momento, mas um processo que geralmente conta com a terra, o clima, a espera e aos cuidados
	01 5,10-25	do agricultor. Os frutos do Espírito não se resumem a um simples ato ou a um conjunto de
		comportamentos éticos. Brotam da graça de Deus na alma de quem abraça uma vida nova e crescem
		no relacionamento com Ele e com o próximo. Desenvolvem-se e amadurecem no amor recíproco e no
		abraço à cruz de cada dia. É um trabalho diário, na simplicidade e nas ações concretas que realizamos.
		Cultivar o bem.
17	Qui	Entrar na proposta da Palavra. Inúmeras pessoas procuram ajuda em nossas comunidades.
	Lc 11,47-54	Muitos experimentaram diversas propostas de recuperação sem grandes resultados. Nosso método
		nasce da Palavra, que se traduz em gestos, com ações concretas. É também uma resposta para toda
		pessoa escravizada pelo egoísmo ou, ainda, limitada pelas feridas da própria vida. É um estilo de vida
	Santo Inácio	que só experimenta quem o pratica, pois ele é o alicerce para o equilíbrio psicológico, familiar e social.
	de Antioquia	Quem se dispõe a amar com gestos concretos assume essa proposta. Buscar o equilíbrio fazendo o bem.
18	Sex	Anunciar o Reino de Deus. O evangelista Lucas anunciou com sua vida e seus escritos. Sabemos
	Lc 10,1-9	que anunciar o amor e o bem em ambientes onde reinam a indiferença, o egoísmo e a hostilidade é
	, ,	um grande desafio. Os discípulos enviados para anunciar o reino de Deus, a autoridade de seu amor,
		devem ser primeiro portadores de paz e simplicidade. Esse anúncio, mais do que palavras, pede um
		estilo de vida enraizado na prática do bem, do amor recíproco e da unidade. Belas pregações podem
	S. Lucas	atrair pessoas, mas é no testemunho de paz e unidade que doamos a presença de Jesus. <i>Anunciar a</i>
	Evangelista	paz com a nossa vida.
19	Sáb	Dar o firme testemunho da Esperança. "Viver a esperança, não é viver esperando. Viver a
	Lc 12,8-12	esperança é ter a consciência da criatura que somos, do tempo que dispomos, da graça que cai e recai
		a cada instante sobre cada um de nós. Ela não pode passar em vão como uma folha seca que o vento
		leva. Ele é para nós qual âncora segura e firme, que quer residir na alma de quem busca a liberdade de sonhar () Por ela desejamos e aguardamos de Deus, com firme confiança a vida eterna e as graças
		para merecê-la". (Dom Irineu R. Scherer, <i>Meditações para Reavivar a Esperança</i> , Vol. II, p. 6).
L	1	p in , (2 om 1 mon 1 a concion, 1 touting coo par a 1 tout tour a Loper unique, 1 on 11, p. 0).



20	Dom	XXIX Domingo do Tempo Comum – "Quem quiser ser grande, seja vosso servo". (Mc 10,35-
21	Seg	45) "Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós
		seja o escravo de todos." (<i>Mc</i> 10,43-44)
22	Ter Ef 2,12-22	Somos da Família de Deus. A vida em família é um dos elementos fundamentais para o equilíbrio de uma pessoa. Não se trata necessariamente da família natural, mas no modo como nos relacionamos
		com as pessoas. Na família de Deus, a palavra de ordem é amar sempre. Não somos qualquer coisa sobre a face da Terra. Deus nos deu, como identidade, a sua imagem e semelhança. Jesus se fez nosso irmão, nos amou e deu a vida por nós. Somos irmãos e irmãs da humanidade, com diferentes culturas,
	S. João Paulo II	etnias e religiões, porque somos filhos de um único Pai. Na alegria de pertencer a esta família, amemos a todos. Ser família.
00	Qua	"A quem muito foi dado, muito será pedido". Essa Palavra é para nós um incentivo. O encontro
23	Lc 12,39-48	com a Palavra nos convida a cuidar bem de cada dom que Deus nos deu: a família, os amigos, o ambiente de trabalho, os relacionamentos, as funções Isso não combina com agressividade, fofoca,
		desonestidade, autoritarismo, preguiça etc., mas rima com sobriedade, fidelidade e prudência. Na prática da Palavra, o amor de Deus, transforma as pessoas e permite que cada um se torne responsável por construir ambientes de fraternidade. Comecemos na casa onde vivemos. <i>Testemunhar o bem</i>
		na fidelidade.
24	Qui Ef 3,14-21	Criar raízes e fundamentos no amor. A superficialidade é um terreno insuficiente para uma vida realizada. As raízes das árvores, assim como os alicerces dos prédios, se estabelecem penetrando na dureza do terreno. Em um mundo endurecido pelo domínio da força, do conhecimento e da riqueza,
	Santo Antônio M.	temos a ousadia de acreditar no amor. Sabemos que uma vida de aparências, cedo ou tarde, vai desabar. Quem descobriu a grandeza de cada gesto de amor concreto e de cada dor abraçada, descobriu o segredo para manter-se firme diante dos desafios da vida. Deus é amor. <i>Firmar-se no</i>
	Claret	amor.
25	Sex	"Suportai-vos uns aos outros com paciência, no amor". A humildade, a mansidão, a
	Ef 4,1-6	paciência e a resiliência exigem de nós uma verdadeira conversão. Não é simples sermos aqueles que procuram sustentar os acontecimentos em meio às fragilidades, nem mesmo sermos pacientes diante
	Santo	de algumas situações. Para termos a força para fazer isso, precisamos renovar todos os dias a
	Antônio de	disposição de ver Jesus no próximo. Colocar-nos no lugar do outro não é fácil, mas é possível. Não é
	Sant'Ana Galvão	passividade, mas assumir a responsabilidade de manter a presença de Jesus entre nós, reconhecendo- o no outro. <i>Manter a unidade com a humildade</i> .
26	Sáb	Gerar frutos de Esperança. "Como voluntária aqui na Fazenda da Esperança Feminina de
	Lc 13,1-9	Fortaleza, apesar de utilizar ainda todo o meu potencial de comunicação, vejo que o faço de forma completamente diferente. Hoje tenho desafios muito diferentes. O desafio de ouvir e o de calar () às vezes o meu trabalho é só sorrir. Outro importante desafio é abraçar na hora certa (). Hoje, por intermédio da convivência com elas, percebo muita coisa que antes seria impossível enxergar em mim mesma e na minha vida. Tudo isso eu chamo de cura". (Ana Lúcia Duarte e Ruth Mattos; Entre tantas
		<i>Marias</i> , p. 76-77).
27	Dom	XXX Domingo do Tempo Comum – "Coragem, levanta-te, Jesus te chama". (Mc 10,46-52)
28	Seg	"Quem quiser ser o maior entre vós seja aquele que vos serve, e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o escravo de todos." (<i>Mc</i> 10,43-44) / São Simão e São Judas Tadeu, Apóstolos
29	Ter Lc 13,18-21	Crescer no amor. Jesus convivia na simplicidade da vida quotidiana de seu povo. Via as pessoas que semeavam a terra, preparavam o pão, cuidavam das ovelhas, pescavam Coisas simples que marcaram a vida e os ensinamentos Dele. Podemos aprender muito com as pequenas coisas do nosso quotidiano quando amamos. Servir, arrumar, limpar, ouvir, atender, aguardar são coisas simples que,
		quando feitas para viver a Palavra, mudam a nossa vida. A Esperança pode chegar aos confins da Terra no testemunho dos pequenos atos de amor que fazemos hoje. <i>Difundir o bem com gestos simples</i> .
30	Qua	Esforçai-vos para entrar pela porta estreita. Podemos nos deparar com portas largas,
	Lc 13,22-30	propostas aparentemente atraentes, que podem nos conduzir a caminhos muito estreitos ou sem saída. Existe uma porta estreita no início, mas que nos abre a imensidão da eternidade: trata-se da
		cruz. Ela se apresenta em nossa vida e nos convida a entrar. Ao adentrá-la, não estaremos sozinhos.
		Nas dores e nas dificuldades, encontramos Jesus, que por nós enfrentou a dor e o sofrimento, para
		que Nele encontrássemos a vida eterna. Entremos nas cruzes deste dia reconhecendo-o em cada dor.
31	Qui	<i>Ir além da dor, fiéis ao amor.</i> "Revesti a armadura de Deus". A armadura era a roupa de proteção para quem enfrentaria uma
$\mathfrak{I}_{\mathbf{I}}$	Ef 6,10-20	batalha. Por causa do seu peso, exigia da pessoa um preparo físico. Funciona de modo semelhante no
	, -	campo da espiritualidade, quando a maior luta que travamos é conosco mesmos, com o nosso "homem
		velho", o nosso pecado. A prática da Palavra nos dá o preparo e a medida para seguirmos em frente
		nas lutas diárias. Quem se reveste das coisas de Deus, pode até sofrer derrotas, mas aprende a recomeçar. A nossa vitória está naquele que deu a vida por nós e que nos chama a amar sempre e a
		todos. Revestir-se do bem.

